1- O CORPO DE CRISTO

2 - ARREBATAMENTO & A APARIÇÃO DE CRISTO, O

CORPO DE CRISTO

A figura de um corpo humano é usada na Escritura para descrever a Igreja de Deus (a assembleia) **na Terra** em relação **a Cristo no céu** (Rm 12:4-5; 1 Co 12:12).

Os crentes no Senhor Jesus Cristo são vistos como os membros do corpo – **cada um tendo uma "função" diferente (Rm 12:4)** – com Cristo sendo a Cabeça. **Essa união da Cabeça e do corpo é mantida pela presença interior do Espírito Santo.** Os que ensinam sobre a Bíblia às vezes se referem a ele como **o corpo "místico" de Cristo**, o que significa que essa união é algo que a **visão física não distingue**. O apóstolo Paulo é o único escritor do Novo Testamento a usar essa figura, e **ela só é encontrada em quatro de suas epístolas – Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses.**

É **a única associação de membros** sobre a qual a Escritura se refere com relação aos crentes no Senhor Jesus Cristo. C. H. Mackintosh disse: **"Não há nada na Escritura como ser membro de uma igreja" (The Assembly of God, pág. 10).**

J. N. Darby disse: "Relação de membros de uma assembleia é desconhecida na Escritura, **e ali (na assembleia) estão os membros do corpo de Cristo" (Collected** Writings, vol.31, pág. 383).

No entanto, **os Cristãos muitas vezes falam de "seu corpo" e "nosso corpo" em referência às várias comunhões feitas pelo homem na Cristandade**, **subentendendo que Cristo tem muitos corpos na Terra,** o que é uma negação prática de Efésios 4:4, que diz: **"Há um só corpo".**

O "um só corpo" refere-se **a todos os Cristãos na Terra**, onde quer que

estejam, a qualquer momento. Seu **aspecto atual** não inclui Cristãos que morreram e partiram para estar com o Senhor. Isto pode ser visto no fato de ser dito que **os membros do Corpo de Cristo sofrem com aqueles membros que estão sofrendo (1 Co 12:26),** e certamente não há **sofrimento no céu**. No entanto, todos os Cristãos **serão** parte do corpo em seu estado completo, **quando** Cristo vier para reinar em **Seu reino milenar (Ef 1:23).**

Assim, os que já partiram não perdem nada no final, mesmo que eles atualmente não sejam vistos como estando no corpo no momento.

W. J. Hocking disse: "Dificilmente se pensaria que há fundamento na Escritura que a Igreja de Deus, isto é, **a Igreja de Deus** composta de **todos os crentes em Cristo desde** Pentecostes até o dia de Sua vinda, **seja descrita como o corpo**.

O corpo é algo vivo em qualquer momento aqui na Terra, embora associado com Cristo no céu. Aqueles santos que **dormiram e estão agora com Cristo**, ainda fazem parte da assembleia que Cristo está construindo, **mas o corpo de Cristo é o organismo vivo na Terra". (Christ and His Church, pág. 42).**

J. N. Darby disse: **"Isto é evidente**: pelo fato de o Espírito Santo estar aqui embaixo, os santos que já partiram **não participam do corpo no presente**, mas certamente eles definitivamente, fizeram parte do corpo – do corpo agora na mente e propósito de Deus, **embora não de fato**, por terem saído da cena em que o corpo foi formado pelo Espírito Santo que desceu do céu" (Letters, vol.1, pág. 511).

Ele também disse: "Não nos é dito nada a respeito dos espíritos que partiram, senão que eles estão com Cristo. Eles não perderam nenhum privilégio a não ser aqueles que dizem respeito às coisas aqui na Terra. Certamente eles não estão separados de Cristo para se reunir com Ele depois, pois, tal separação não poderia ocorrer, digo isto por uma questão de fé e de princípios básicos; **mas os irmãos que partiram não fazem mais, pessoalmente, parte do corpo (de Cristo),** na sua **condição presente,** por estar o corpo de fato aqui embaixo... É verdade que todos os santos entre esses dois grandes eventos pertencem ao corpo de Cristo na mente e no conselho de Deus.

Mas **aqueles que morreram perderam sua atual conexão com o corpo**, tendo passado da **esfera onde o Espírito Santo está pessoalmente**. **Eles deixaram de estar em sua unidade – o corpo deles, não estando**

ainda ressuscitado, não participa mais do corpo como é reconhecido por Deus” (Letters, vol.1, pág. 527).

2 - ARREBATAMENTO & A APARIÇÃO DE CRISTO

ARREBATAMENTO e A APARIÇÃO DE CRISTO,

– A Bíblia indica que a segunda vinda de Cristo tem duas partes ou fases. Elas são chamadas de “Arrebatamento” e “Aparição de Cristo”. É importante entender a distinção entre as duas, porque foram completamente confundidas pelos expositores Cristãos, universalmente, por mais de mil e quinhentos anos! Quando a verdade foi recuperada nos anos 1800, essa confusão foi esclarecida.

Embora o Senhor venha do céu em ambas as ocasiões, o Arrebatamento e a Aparição de Cristo ocorrem em momentos diferentes. Algumas das diferenças são:

O Arrebatamento ocorrerá quando o Senhor vier pelos Seus santos (Jo 14:2-3); a Aparição de Cristo ocorrerá quando Ele vier com os Seus santos que foram levados para o céu no Arrebatamento (1 Ts 3:13, 4:14; Jd 14; Zc 14:5).

O Arrebatamento ocorrerá antes do período de sete anos de tribulação (Ap 3:10), e a Aparição de Cristo ocorrerá “logo depois da tribulação” (Mt 24:29-30 – TB).

O Arrebatamento pode ocorrer a qualquer momento (Mt 25:13), mas a Aparição de Cristo não ocorrerá até sete anos após o Arrebatamento (Cl 3:4).

No Arrebatamento, o Senhor virá secretamente, “num piscar de olhos” (1 Co 15:52 – JND); na Sua Aparição, Ele virá publicamente e todo olho O verá (Ap 1:7).

No Arrebatamento, Ele virá para libertar a Igreja (1 Ts 1:10); na Sua Aparição, Ele virá para libertar Israel (Sl 6:1-4). A Igreja será guardada de entrar na Tribulação (Ap 3:10), enquanto os judeus irão atravessá-la, mas serão libertados dela no final, pelo Senhor trazendo fim à Tribulação quando os reis do Sul e do Norte invadirem a terra de Israel.

No Arrebatamento, Ele virá nos ares para a Sua Igreja porque eles são o Seu povo celestial (1 Ts 4:15-18); na Sua Aparição, Ele voltará à Terra (o Monte das Oliveiras) para Israel, porque eles são Seu povo terrenal (Zc 14:4-5).

No Arrebatamento, Ele tirará os crentes deste mundo e deixará os ímpios (Jo 14:2-3); na Sua Aparição, os ímpios serão retirados do reino dos céus para julgamento e

os crentes (aqueles que se converteram pelo evangelho do reino que será pregado durante a Tribulação) serão deixados para desfrutarem bênção na Terra (Mt 13:41-43, 25:41).

No Arrebatamento, Ele virá libertar os Seus santos (a Igreja) da “ira” vindoura (1 Ts 1:10); na Sua Aparição, Ele virá para executar a “ira” (Ap 19:15).

No Arrebatamento, o Senhor virá como “o Noivo” (Mt 25:10), mas na Sua Aparição, Ele virá como “o Filho do Homem” (Mt 24:30, 37, 39, 44 etc.).

No Arrebatamento, Ele virá como a “Estrela da Manhã” que aparece pouco antes do amanhecer (Ap 22:16); na Sua Aparição, Ele virá como o “Sol da Justiça”, que é o amanhecer (Ml 4:2).

No Arrebatamento, Ele virá sem sinais, porque o Cristão caminha por fé e não por vista (2 Co 5:7); Sua Aparição será cercada de sinais, porque os judeus procuram sinais (Lc 21:11, 25-27; 1 Co 1:22 – ARA).

Como mencionado, o principal erro na Cristandade sobre a vinda do Senhor é supor que o Arrebatamento e a Aparição são o mesmo evento. Essa ideia não leva em consideração o fato de que há uma série de coisas, indicadas na Escritura, que ocorrerão entre esses dois eventos e que tornam a ideia inviável. É claro, portanto, que essas duas fases da vinda do Senhor não acontecem ao mesmo tempo. Quando o Senhor vier e nos levar da Terra, Ele nos levará à “casa do Pai” e nos introduzirá formalmente a essa cena celestial (Jo 14:2-3). Então o “tribunal de Cristo” terá lugar (2 Co 5:10). Depois disso, haverá um tempo de adoração “ao redor do trono” no céu (Ap 4-5). Então, depois disso, haverá “as bodas do Cordeiro” e “a ceia” que a segue (Ap 19:6-10). É somente depois que essas coisas ocorrerem que os céus se abrirão e o Senhor virá em Sua Aparição (Ap 19:11-21). Dizer que todas essas coisas acontecerão em um momento de tempo é complicado e inviável.

Outro erro comum que os Cristãos têm em relação à vinda do Senhor é que eles pensam que Ele vem como um “ladrão de noite” no Arrebatamento. No entanto, um olhar cuidadoso na Escritura mostrará que isso está em conexão com a Sua Aparição (Mt 24:43-44; Lc 12:39-40; 1 Ts 5:2; 2 Pe 3:10; Ap 3:3, 16:15). No Arrebatamento, o Senhor vem chamar a Igreja, que é a Sua noiva (1 Ts 4:15-18 etc.) e vem nesse evento como “o Noivo” (Mt 25:6-10) – não como um “ladrão” (Vir como um ladrão não é a forma de se tomar a própria noiva!). Além disso, a maioria das passagens que mencionam a vinda do Senhor como um ladrão, falam d’Ele executando julgamento sobre o mundo naquele momento. Isso acontece na Aparição, mas não há julgamento executado no mundo no Arrebatamento; é a silenciosa tomada dos crentes da Terra para Si.

Por exemplo, Mateus 24:43-44 associa a vinda do Senhor como um ladrão com Ele vindo como “o Filho do Homem” – que é o modo como Ele é apresentado na Escritura quando age em juízo (Dn 7:13; Jo 5:27; Ap 1:13-16). Nunca se fala d’Ele

como o Filho do Homem em conexão com a Igreja. Esse título nem sequer é usado nas epístolas dirigidas a Igreja e onde ela é instruída. (Hb 2:6 é uma citação do Velho Testamento). 1 Tessalonicenses 5:3 afirma que a vinda de Cristo como ladrão será quando Ele trouxer “repentina destruição” sobre o mundo dos incrédulos. 2 Pedro 3:7-10 conecta a Sua vinda como ladrão com “o dia do juízo”. Apocalipse 16:15-16 diz que, quando o Senhor vier como um ladrão, Ele julgará os exércitos que se reunirão em “Armagedom” para lutar contra Ele. A parábola em Lucas 12:36-39 indica que a vinda do Senhor como um ladrão será depois que “as bodas” ocorrerem.

~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Há pelo menos cinco coisas maravilhosas que acontecem para o crente como resultado do Arrebatamento:

Estaremos com Cristo, para nunca mais nos separarmos (Jo 14:2-3; 1 Ts 5:10).

Seremos como Cristo (Fp 3:21; 1 Jo 3:2).

Estaremos unidos para sempre com nossos irmãos (1 Ts 4:15-18; 2 Ts 2:1).

Seremos libertados para sempre de todos os perigos espirituais e problemas físicos, doenças, tristezas etc. (Jd 21).

Receberemos as recompensas de nossos trabalhos aqui (Mt 25:19-23; Lc 19:15-19; Hb 10:35-37).

~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

O Senhor afirmou claramente que nenhum homem sabe quando Ele virá no Arrebatamento (Mt 25:13 – TB), nem quando Ele aparecerá para julgar o mundo com justiça (Mt 24:36). Por conseguinte, é inútil tentar estabelecer datas para qualquer um desses eventos.